

Ricardo Pereira de Melo
Professor do curso de Filosofia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
(UFMS)

Nesse ano de 2017, comemora-se os 150 anos de publicação da 1ª Edição de *O Capital*, obra mais importante do pensador alemão Karl Marx. Este número da Revista *Eleuthería* é constituído pelo Dossiê sobre “Marx e a Tradição Dialética”, apresentando textos que remontam à longa tradição do pensamento dialética de Platão a Hegel, de Hegel a Marx. O Dossiê é o resultado das discussões do I Encontro do GT “Marx e a Tradição Dialética” da Associação Nacional de Pós-Graduação em Filosofia (ANPOF) e do II Encontro Nacional de Pesquisadores Marxistas vinculado ao Curso de Filosofia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. O evento realizado em Campo Grande nos dias 23 e 24 de outubro teve como tema “Comemoração aos 150 anos da 1ª edição de *O Capital* de Karl Marx”.

Os artigos que serão apresentados neste número da *Eleuthería* trazem importantes contribuições sobre o pensamento de Marx, principalmente aos problemas relacionados sobre as interpretações contemporâneas da estrutura e do método revolucionário de *O Capital*. O artigo de abertura é da doutora Júlia Lemos Vieira da Universidade Federal de Goiás e o artigo *A crítica de Marx à dialética hegeliana nos Manuscritos Econômico-Filosóficos* propõe uma discussão da leitura que Marx realiza sobre a obra *Fenomenologia do Espírito* de Hegel na juventude, especialmente nos Manuscritos Econômico-filosóficos de 1844.

O próximo artigo intitulado *O Capital de Marx no interior da longa tradição dialética* do doutor Fernando Frota Dillenburg procura estabelecer um diálogo entre as obras de Platão e Marx (e também Lênin) sobre o método dialético. Segundo o autor, tanto Platão quanto Marx realizam um percurso crítico e revolucionário na trajetória de suas obras – ascensos e descensos – para a interpretação da realidade. Já o artigo *A diferença entre Gemeinschaft, Gesellschaft e Verein [comunidade, sociedade e associação] em Marx* do doutor Jadir Antunes busca mostrar as diferenças conceituais que Marx utiliza em *O Capital* sobre questões relacionadas ao desenvolvimento da história. Para isso, o autor utiliza-se de três termos empregados por Marx de maneira

dispersa na obra, mas que forma um importante guia de interpretação do autor, principalmente para se pensar uma sociedade do futuro.

Prosseguindo a apresentação, o artigo *História e emancipação no Marx Tardío (1871 – 1883)* do doutor Pedro Leão da Costa Neto discute a possibilidade de haver uma mudança intelectual em Marx após a derrocada da Comuna de Paris. Em *Marx e a história da luta de classes* do doutor Jair Antunes mostra como o conceito de “luta de classes” é fundamental para conhecer a imanência conceitual e a riqueza filosófica de Marx presente nas análises históricas presentes em *O Capital* e nos textos preparatórios dessa obra. Para Jair Antunes, existe uma diferença entre Marx e o “último” Engels sobre a forma de analisar a história, assim como, a concepção de revolução. O artigo *Marxismo e dialética – a poesia da revolução* do doutorando Rafael de Almeida Padial busca desenvolver os conceitos presentes no pensamento grego, principalmente de Platão, para tentar compreender a dialética de Marx.

Para finalizar esta nova edição da *Eleuthería*, nos próximos dois textos, do doutorando Carlos Prado e do doutor Hector Benoit, são uma tentativa de avaliação crítica da história posteriores à morte de Marx, tais como a Revolução Russa e a crise do PT no Brasil. Assim, depois dessa breve apresentação dos textos, desejamos uma ótima leitura!